



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

ATA DA XIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESEC TAMOIOS
11 de Novembro de 2009

Sylvia Chada, gestora da Estação Ecológica de Tamoios dá as boas vindas aos conselheiros presentes, dando início a última reunião do Conselho Consultivo do ano, e também a sua última reunião como gestora da ESEC. Participa que a partir do próximo mês, a ESEC estará sob administração de Régis Pinto. E que esta reunião representa o fechamento de um ciclo de quase 4 anos de gestão; Comunica que o coordenador Regional do ICMBIO, Rogério Rocco, está a caminho. Propõe então uma rodada de apresentação dos presentes, para que possa seguir com a pauta do dia. Estavam presentes: Roberto Toledo (Capitania dos Portos Angra dos Reis); Jonas Cesar Ferreira (ass. De Moradores da Prainha de Mambucaba); Rildo Florentino (Capitania dos Portos Paraty); Régis Pinto de Lima (ESEC Tamoios); Sérgio Fernando (IED-BIG); Adriana Nascimento (ESEC Tamoios); Jorge Paulo Ramiro (Colônia Z-18); Aldo de Bulhões (AMOT); Stainer Peixoto (IACV); João Luiz Victal (IACV-Bemar); Cesar Romero (Secretaria de Pesca – Prefeitura Municipal de Paraty) José Carlos Pedrosa (APEPAD); Carlos A. Pompei (ATSCV); Agnelo Alves (Ass. Moradores da Vila Histórica); Márcio Bracciali (Conselho de Turismo); Fernando Lardosa (SUPBIG/INEA); José Claudio de Almeida (APEPAD); Fernanda Esteves (MOVE); Kátia Pontes (Visitante); Lúcia Guirra (Fiperj); Paula Ritter (Fiperj); Humberto Martins (PMAR-SSPesca); Mariane Malvão (CMAR); Monica Nemer (APA Tamoios); Rafael Ribeiro (SAPE); Eduardo Godoy (APA Cairuçu); Sílvia Peixoto (ESEC Tamoios); Bernardo Issa (ICMBio CR8); Andréa Gomer (ICMBio CR8); Leandro Neto (ICMBio CR8); Rogério Rocco (ICMBio CR8); Francisco Livino (P. N Serra da Bocaina); Thiago Strauss (P.N. Serra da Bocaina).

Feitas as apresentações, Sylvia justifica a ausência de Bruna, Secretária do Conselho da ESEC Tamoios, que está fazendo uma viagem por conta do mestrado, e que conta então com a ajuda da Fernanda Esteves (Secretária do Conselho do Mosaico Bocaina) para produção da ATA. E Paula (Fiperj) justifica a ausência de André Araújo, da Sub Secretária de Pesca de Angra dos Reis. Na sequência, Sylvia apresenta a proposta da pauta:

Informes da CT de aquicultura e Pesca;
Avaliação dos 3 anos de atividade do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios;
Avaliação da gestão de últimos 3 anos da ESEC Tamoios;
Despedidas e Homenagens;
Informes Gerais.

Antes de dar prosseguimento à pauta, Sylvia se lembra de mais um ponto: a ratificação de inclusão da APEPAD e do IEDBIG no Conselho da ESEC Tamoios, conforme solicitações já encaminhadas pelas duas instituições. Pergunta aos conselheiros se as solicitações podem ser incluídas na pauta que respondem positivamente. Acerta-se a pauta, começando pelas apresentações de gestão da ESEC Tamoios e do Conselho Consultivo, seguida da avaliação dos conselheiros, em seguida os informes da CT de Aquicultura e Pesca, a ratificação da inclusão da APEPAD e do IEDBIG no conselho e por último os informes gerais.

Stainer Peixoto (AICV) pede a palavra, e faz uma homenagem a Sylvia, entregando a ela um certificado da AICV, em gratidão à parceira do Meio Ambiente da Costa Verde. Sylvia agradece a homenagem.

Iniciando sua apresentação, Sylvia fala que está sendo muito bom poder fazer esse fechamento de sua gestão de uma forma tranquila, com diversos resultados, e que isso na verdade deveria ser uma rotina na gestão pública: a continuidade. A apresentação se inicia com fotos da Operação Ceriá, realizado em fevereiro de 2006, um mutirão de fiscalização coordenado pelo IBAMA, com foco no Parque Nacional da Serra da

Bocaina, no Saco de Mamanguá, na Prainha de Mambucaba e em outros ilícitos ambientais na região de Angra dos Reis e Paraty. Relembra que houve na época significativas apreensões de gado no Parque Nacional da Serra da Bocaina, que se desdobraram mais tarde nas campanhas com o “boi pirata”. Na Prainha de Mambucaba foram feitas inúmeras autuações, visando coibir o desmatamento e a ocupação irregular. No Saco de Mamanguá, foram feitas autuações e respondidos uma série de procedimentos do Ministério Público Federal. Foi um choque de gestão na região, que se encontrava em relativo abandono.

Em abril de 2006 ocorreu a inauguração da sede na Estação Ecológica de Tamoios, quando Sylvia assumiu a chefia da UC, onde só trabalhavam Maria e Alonso. Logo depois Silvia Peixoto chegou na unidade mais para o fim do ano Adriana se juntou a equipe. A principal pauta da Estação no ano de 2006 foi a Consolidação Territorial, com o foco nas áreas insulares da UC. Foi feito um levantamento de todas as autuações nas ilhas da ESEC Tamoios e de todos os processos em curso no Ministério Público Federal. De 2006 até hoje praticamente todos os processos em curso no MPF foram instruídos, e a maior parte dos procedimentos já se transformaram em ações civis. Para o Catimbau, por exemplo, existe uma proposição de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) para que o morador desocupe a ilha e desative o restaurante, com um prazo suficiente para ele se organizar em outra atividade. No Ilhote Grande a ação civil em curso determina a demolição das construções irregulares construídas. Ainda em 2006, ocorreu a Operação Euterpe, da Polícia Federal, que prendeu uma série de servidores do IBAMA envolvidos com crimes ambientais. Foi uma operação que imobilizou o IBAMA do Rio, foram presos vários servidores do escritório regional do IBAMA em Angra dos Reis e foi também um marco para a instituição e para a sociedade. Em Novembro realizou-se na ESEC Tamoios a primeira reunião de avaliação e planejamento, preparatória para a organização do Conselho Consultivo. Em Dezembro de 2006 é criado o Mosaico de Unidades de Conservação da Bocaina, através de uma portaria do Ministério do Meio Ambiente, outro marco importante para a gestão integrada não só das UCs, mais buscando também integração com a sociedade civil e com as comunidades residentes no entorno e dentro das UCs. Nesta mesma época foi também inaugurada a Delegacia da Polícia Federal em Angra dos Reis, reforçando sobremaneira as ações de fiscalização.

A partir de 2007, com reforço da equipe não só da ESEC Tamoios mais também da APA Cairuçu e das unidades de conservação estaduais, teve o início o programa de proteção. Uma questão emblemática na época foi a autuação e embargo de 2 ilhas com as obras sem licença para a instalação de boates em ilhas da APA Tamoios. Esta operação contou com o apoio muito importante da polícia Federal e da Marinha. Foram dos meses de trabalho quase ininterrupto para garantir o cumprimento dos embargos.

Ainda em 2007, com a chegada de José Augusto Morelli no escritório Regional do IBAMA, foi criado o Programa de Controle e Fiscalização Preventiva Integrada, reunindo as unidades de conservação federais, as estaduais e a Polícia Federal, fortalecendo a gestão integrada e o conceito do mosaico. O Programa de Conhecimento da ESEC Tamoios começou a render frutos, com o crescimento significativo de número de pesquisas na área de abrangência da ESEC Tamoios. Silvia Peixoto começou as atividades do Programa de Educação Ambiental, que em 2007 focou nas comunidades de Tarituba de São Gonçalo e este ano promoveu cursos para professores de Paraty, com foco na proteção da fauna. Este curso se desdobrou em diversas atividades nas escolas de Paraty, gerando nessa próxima sexta feira (13 -11) uma feira, onde os professores apresentarão os resultados das atividades desenvolvidas nesse período. Houve o Projeto Barco Escola, realizado por João Victal, do IAVC, onde os alunos das escolas públicas eram levados de barco para aulas sobre biologia marinha na Baía da Ilha Grande, e visitavam a sede da ESEC Tamoios, conhecendo mais também sobre a unidade de conservação.

Em maio de 2007, a então Ministra do Meio Ambiente Marina Silva, no calor das discussões sobre o licenciamento ambiental das hidroelétricas no Rio Madeira, criou o ICMBio. Este acontecimento causou um grande transtorno no órgão que até então era somente IBAMA. Houve greve dos servidores do IBAMA, e se perdeu um bocado de tempo até a organização da nova instituição. Outro fato relevante em 2007 foi a operação Cartas Marcadas, com foco no órgão estadual de licenciamento ambiental – e FEEMA- que envolveu também uma série de pessoas do executivo municipal de Angra dos Reis. Se a Operação Euterpe “mudou a cara” de IBAMA no rio de Janeiro, pode-se afirmar que a “Cartas Marcadas” mudou também a cara do órgão estadual na região.

Dando continuidade às ações de destaque na ESEC Tamoios, em 2009, em parceria com o IBAMA, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal foi organizado a campanha “Bicho Legal é Bicho Solto”. A campanha produziu material, ocupou espaço na mídia local, promoveu operações de fiscalizações e incentivou a entrega espontânea de animais silvestres ao órgão ambiental. Já o programa de monitoramento de atividades

humanas iniciou-se em 2008, com a chegada do analista Régis Pinto de Lima. Foi implementada uma rotina de saídas para o mar (4x por mês), sendo duas saídas para Ilhas de Angra, duas nas Ilhas de Paraty, sendo 2 durante a semana e 2 aos sábados. Relatando as atividades que ocorreram nas ilhas da ESEC Tamoios, tem-se uma amostragem do que acontece na Baía da Ilha Grande, com todo movimento de circulação de barcos, o fundeio, a pesca, o turismo e o lazer. Em 2007 e 2008, a ESEC Tamoios, apoiou a relação com o Campeonato Brasileiro de fotos subaquáticas, com apoio das operadoras de mergulho locais, utilizando áreas da UC e gerando um rico acervo de fotos subaquáticas da UC. Quanto às atividades do Mosaico Bocaina, Sylvania destaca a realização do "1º Encontro de Populações Tradicionais e Gestores das áreas protegidas do Mosaico da Bocaina". Foi um importante evento que reuniu cerca de 140 representantes, entre indígenas, caiçaras, quilombolas, caipiras e os gestores das unidades de conservação, produzindo uma agenda de trabalho e prioridades de gestão, ampliando a interlocução entre as populações tradicionais e os órgãos ambientais. O relatório e uma carta de encontro foram encaminhados ao Ministério do Meio Ambiente Carlos Minc.

Sylvia registra também o incremento de uso das instalações da ESEC Tamoios pelas instituições parceiras, como a SAPÊ e o IACV, principalmente, que organizam cursos, promoveram atividades com escolas, ocupando um espaço que é público e contribuindo com a divulgação da unidade de conservação.

Sylvia em seguida apresenta um ranking das instituições mais assíduas nas reuniões do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios. As mais assíduas (Capitania dos Portos, IACV e Associação de Moradores da Ilha do Araújo) foram presenteadas com um livro de fotografias da Baía da Ilha Grande. É apresentado também um resumo das atividades do conselho consultivo da UC, desde que o mesmo entrou em funcionamento em 2007. Em seguida, passa-se para uma rodada de falas entre os presentes. Os conselheiros parabenizam Sylvania pela sua gestão, e agradecem pelas ações realizadas e, conjunto.

Humberto (Sub-secretário de Pesca de Angra dos Reis), agradece as contribuições de Sylvania, ressaltando a pesca do camarão, que antes era 90% ilegal, e hoje, mais de 60 % das embarcações estão regularizadas. Paula (Fiperj), agradece Sylvania pelas parcerias, e fala da importância da Fiperj no Conselho da ESEC, principalmente da CT de Aquicultura e Pesca, onde foram realizadas grandes avanços no controle da pesca na região. Parabeniza a toda equipe pelo trabalho até então realizado em conjunto. Lúcia (Fiperj), complementa a fala de Paula, e agradece a todos pelo trabalho em equipe. José Claudio (APEPAD), comenta que este tipo de trabalho em equipe é bastante interessante, e agradece Sylvania pelo apoio dedicado, e demonstra sua preocupação com a divulgação dos trabalhos, pois muitos infringem as normas sem saber que está passando nas UCs, por isso agradece a colocação de placas pela ESEC, e diz que a continuidade desde projeto é muito importante. Fernando Lardosa (INEA) parabeniza Sylvania e demais pelo intenso trabalho em equipe. Stainer (IACV) mais uma vez agradece Sylvania pelo apoio e se coloca a disposição do novo chefe para continuar os trabalhos em conjunto. Os demais conselheiros agradecem Sylvania pela forma de fazer gestão olhando para fora, e por todo o trabalho em conjunto realizado.

Ao tomar a palavra, Rogério Rocco, Coordenador Regional do ICMBio, lembra que conhece Sylvania há muitos anos, que ambos vem do movimento ambientalista, atuando em várias causas. Lembra também a importância do SAPÊ na agenda ambiental da região. Considera Sylvania uma grande servidora pública, seja como analista ambiental, como chefe da Unidade de Conservação, que se colocou a serviço da implementação da ESEC Tamoios. Comenta a visão ampliada da servidora, que vai além dos limites da ESEC Tamoios, e que sai da unidade de conservação para assumir uma missão maior na coordenação regional do ICMBio, que abrange um território de atuação de 34 UC's no Rio de Janeiro, São Paulo e sul de Minas. Na coordenação regional Sylvania continuará trabalhando com foco no mosaico das unidades de conservação, como já vinha trabalhando no Mosaico da Bocaina, e também com o foco de criação e recategorização de unidades de conservação. Rogério Rocco também destaca a formação da equipe na UC, com a vinda de Régis, Sílvia Peixoto e Adriana, que sem dúvida qualificaram muito na ESEC, e que fica muito feliz de ter acompanhado esse processo, agora já organizado, muito diferente do que era anteriormente, reconhecendo os esforços de Sylvania na implementação da gestão. Justifica a saída de Sylvania da ESEC, pois por sua visão muito maior que a UC, nada mais natural que ela assuma uma área de abrangência e atuação muito maior que a da Unidade. Parabeniza Sylvania a forma como fez a gestão da Estação Ecológica de Tamoios, e pela forma com que está passando a chefia para o chefe substituto, com vários projetos realizados, reuniões bem feitas, fiscalização de forma correta. Deseja ao novo chefe, Régis Pinto, boa sorte, e que ele siga a linha de gestão que a Unidade vem realizando.